

ANTOLOGIA
EDIÇÃO DEFINITIVA PARA COLECIONADORES



SAMPA
Curji
DEVIR LIVRARIA

CHICLETE *COM* BANANA

ANGELI

EM
DEZESSEIS
FASCÍCULOS

NÚMERO 1
R\$ 5,90



BOB CUSPE

LAERTE

LOS 3 AMIGOS

MEIAOITO

EDI CAMPANA

CHRISTIANE TRICERRI

RÊ BORDOSA

TONINHO MENDES



HUMOR TAMBÉM É HISTÓRIA

Esta coleção de 16 fascículos da revista Chiclete com Banana reúne o melhor das 24 edições normais, dos 10 Chicletes especiais e dos 10 títulos da série Tipinhos Inúteis publicados entre 1985 e 1995. Foram mais de 3 milhões de exemplares vendidos. Hoje esgotados, tornaram-se raridades. Das mais de 2.300 páginas produzidas, escolhemos 800 que sintetizam o espírito da revista. São cartuns, quadrinhos, textos e desenhos que têm como marca registrada um humor corrosivo, cínico, anarquista e transgressor sobre as décadas de 1980 e 1990. Doze anos depois, eles transcendem sua época e são uma referência histórica de um mundo que se torna cada vez mais careta. O número 1 de Chiclete com Banana foi às bancas em outubro de 1985, quando entrou em cena a chamada Nova República. Depois de 21 anos de ditadura, os generais trocavam a farda pelo pijama. Cambaleante, o país tentava respirar. Em suas 24 edições, a revista presenciou a volta das eleições diretas, o recuo da sacanagem por causa da aids, a inflação delirante, o movimento punk, o congelamento de preços, o modismo new wave e, por incrível que pareça, quatro moedas circulantes: o cruzado, o cruzado novo, a URV e o real. Num momento em que esses anos voltam numa onda nostálgica que cultua cigarrinhos de chocolate, bonecos Falcon e bandas de rock pífias, esta antologia serve como um contraponto.

O SABOR DESTA CHICLETE 1

Bob Cuspe, o legítimo representante nos quadrinhos da onda punk que se instalou na periferia de São Paulo. A história que deu origem à série Los Tres Amigos, um clássico de Angeli, Glauco e Laerte. Rê Bordosa, a grife feminina dos anos 80. Edi Campana, nosso tarado de plantão. Meiaoitto, o último dos comunistas. Penas: uma HQ de Laerte. Angeli em crise: o autor faz sua autocrítica etílico-sexual.

AS HISTÓRIAS DESTES NÚMEROS FORAM PUBLICADAS NAS SEGUINTE EDIÇÕES



Número 1 - Outubro de 1985



Número 2 - Dezembro de 1985



Número 5 - Junho de 1986



Número 9 - Abril de 1987



Número 12 - Novembro de 1987



Número 16 - novembro de 1988



Especial - Outubro de 1987



Especial - Janeiro de 1989

ANTOLOGIA

CHICLETE *com* BANANA

1

5 Bob Cuspe é a salvação.

Chiclete com Banana 1 - Outubro de 1985

13 Los Tres Amigos em Leon non perdona!

Chiclete com Banana 12 - Novembro de 1987

19 Nem tudo na vida é futebol com Christiane Tricerri.

Chiclete com Banana 9 - Abril de 1987

23 Rê Bordosa com o diabo no corpo.

Chiclete com Banana especial Rê Bordosa - Outubro de 1987

31 Rapunzel da Rue Montreuil por Edi Campana.

Chiclete com Banana 5 - Junho de 1986

34 Snif..Snif...Cof..Cof...

Chiclete com Banana 1 - Outubro de 1985

36 Meiaoiito: o último dos barbichinhas.

Chiclete com Banana 2 - Dezembro de 1985

42 Penas de Laerte.

Chiclete com Banana 18 - Novembro de 1988

46 Angeli em crise.

Chiclete com Banana 5 - Junho de 1986

REPRODUÇÃO FOTO: LEONARDO CRESCENTI. MODELO: SALMA BUZZAR



A QUEBRADA DA ESQUINA



EDITORIAL

O ser humano é meio panaca mesmo. Alguns engolem fogo, outros escalam o monte Everest, outros ainda deitam em cama de prego; e nós resolvemos fazer um gibi – ou seria uma revista? – de galhofa para galhofeiros. Dois pontos, entre outros, são difíceis nesta façanha editorial: primeiro, concorrer com o pato idiota aí de cima; e, segundo, fazer galhofa num país onde ultimamente todo mundo se leva muito a sério. Não! Não vamos encher seu saco narrando as desventuras do desenhista nacional contra um bando de patos afeminados e não assumidos, pois você não comprou essa revista – ou seria gibi? – para ouvir lamúrias, e nem vamos derrubar o governo da Cisjordânia, se é que lá tem governo. Queremos com esse gibi – ou seria revista? – apenas beliscar a bunda do ser humano pra ver se a besta acorda.

ANGELI

Chiclete com Banana 1 - outubro de 1985

ANTOLOGIA CHICLETE COM BANANA

Número 1- Junho de 2007

Uma publicação da
Nova Sampa Diretriz Editora
e Devir Livraria

Criação
Angeli
Coordenação editorial
Toninho Mendes

Participam desta edição
Laerte
Glauco
Leonardo Crescenti
Christiane Tricerri
Márcia Aguiar
Tocelo Borja
Eros Lima
Marcelo Alencar
Gonçalo Junior
Gopo

Nova Sampa Diretriz Editora Ltda
Rua das Camélias, 198
Mirandópolis
São Paulo - SP - Cep 04048-060

Devir Livraria - Brasil
Rua Teodureto Souto, 624
Cambuci
São Paulo - SP - Cep 01539-000

Devir - Portugal
Pólo Industrial Brejos de
Carreteiros,
Armazém 4, escritório 2
Olhos de Água - 2950-554 Palmela

Produção e edição
Jacaranda edição e design
Contato comercial
vilaimagem@gmail.com

Impressão
CLY

Distribuição
DINAP



BOB CUSPE E A SALVAÇÃO!



O MUNDO PRECISA MUDAR. AS CIDADES PRECISAM MUDAR. O SER HUMANO, ENTÃO, NEM SE FALA. APENAS CORTANDO O RABO NÃO IREMOS FAZER CRESCER O NARIZ. NEM HÁ, NO BOLSO DA POLÍTICA MUNDIAL, CARTAS COM AS QUAIS POSSAMOS GANHAR O JOGO. ESTÁ TUDO UMA GRANDE E MONSTRUOSA MERDA. NINGUÉM AGUENTA MAIS TANTO OS MOCINHOS QUANTO OS BANDIDOS... POR ISSO, LANÇAMOS AQUI A CANDIDATURA DE BOB CUSPE PARA PREFEITO DE TODAS AS CIDADES, DE TODOS OS ESTADOS DO MUNDO. DIRÃO QUE ESTAMOS PRESTANDO UM DESSERVICO À DEMOCRACIA. CASCATA! PURA CASCATA. DESSERVICO É APOSTARMOS NO PASSADO. SE AS PEDRAS NÃO ROLAREM, CRIAM LIMBO, COMO DISSE BOB DYLAN. PORTANTO, VAMOS ACABAR LOGO COM ESSA TROLHA E COMEÇAR DE NOVO. BOB CUSPE É O CAOS. BOB CUSPE É O FIM. BOB CUSPE É RENASCER. VOTE NO ALVO E NÃO NOS ATIRADORES. VOTE BOB CUSPE.



MUITO BEM, AMIGUINHOS... PARA VOCÊS NÃO VOTAREM NO ESCURO, VEJA NAS PÁGINAS SEGUINTE, QUEM É E O QUE É BOB CUSPE! SIGAM O TITIO!!

CERTO DIA, RUSSOS E AMERICANOS FORAM A PÚBLICO ALERTAR A POPULAÇÃO DA TERRA SOBRE UM EMINENTE PERIGO.

AFINAL, QUEM É ESSE TAL DE BOB CUSPE? ERA A PERGUNTA QUE BATIA PELOS QUATRO CANTOS DO PLANETA.



EM CADA JANELA DE CADA EDIFÍCIO, DE CADA CIDADE... A INDAGAÇÃO ERA A MESMA.

FOI ENTÃO QUE TODOS OS GOVERNOS DE TODAS AS NAÇÕES CONVOCA- RAM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO.



MAS NINGUÉM SABIA DE NADA. NEM MESMO AS NOVE ENTRE DEZ ESTRELAS QUE SEMPRE SABEM TUDO.

O CLIMA DE MISTÉRIO JÁ ESTAVA ALTERANDO O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS...



...ACIRRANDO A ETERNA LUTA DE CLASSES... JOGANDO PATRÕES CONTRA EMPREGADOS E VICE-VERSA.

PORRA! NINGUÉM AGUENTA MAIS. QUEM É ESSE TAL DE BOB CUSPE? UM NOVO DEUS? O APOCALIPSE? A SOLUÇÃO DO MUNDO OU UM IDIOTA QUAL QUER METIDO À BESTA?



MUITO BEM, CARO ELEITOR, SE VOCÊ ACHA A VIDA BOLINHO, OU É PORQUE ANDA ASSISTINDO MUITA TELEVISÃO OU ENTÃO, PORQUE NEM CONHECE NEM NUNCA OUVIU FALAR DE BOB CUSPE.

MUITO MENOS IMAGINA O QUE PASSA POR SUA CABECA, DO QUE SE ALIMENTA, COMO VIVE E...



SE ESTÃO PENSANDO QUE TUDO ISSO É CASCATA DE CANDIDATO EM VÉSPERA DE ELEIÇÃO, ACERTOU NO BURACO ERRADO. NOSSO INCANSÁVEL CUSPIDOR TEM UM LONGO E INCONTÉSTÁVEL CURRÍCULO DE TRANSGRESSOR.

DESDE GAROTO TEVE QUE IR À LUTA. SEU PRIMEIRO EMPREGO FOI DE OFFICE-BOY NUM GRANDE BANCO. PASSAVA OS DIAS ENTREGANDO CARTAS A CLIENTES.



DESPEDIDO POR JUSTA CAUSA, ARRAN-
SOU TRABALHO DE ENTREGADOR DE SU-
PER-MERCADO



MAIS TARDE, NÃO SE SABE COMO, AINDA
CONSEGUIU UM CARGO DE AUXILIAR DE
ESCRITÓRIO. FORAM MESES CARIMBAN-
DO FATURAS, BORDERÔS E NOTAS FIS-
CAIS. UM HORROR!



É CLARO! O PODER E O REBELDEZINHO
NUNCA SE BICARAM. CERTA VEZ, NUMA
AULA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA
NO GINÁSIO...



...SUBITAMENTE



...DESCOBRIU QUE POSSUIA UM PODER... O INCRÍVEL PODER DE ESCAR-
RAR NA DIREÇÃO QUE BEM QUISSESSE



DAÍ POR DIANTE SUA VIDA MUDOU. SAÍA PELAS RUAS CUSPINDO EM TUDO E TODOS. CRISTÃOS, PAGÃOS, GREGOS E TROIA-
NOS... NINGUÉM ESCAPAVA DE SUA SALIVA. SE TORNOU O CÂNCER, O PUZ, O ESPELHO DA SOCIEDADE



ESTAVA SURTINDO ALI UM MONSTRINHO QUE PARA DESESPERO DE TO-
DOS, CUSPIA PARA CIMA...



...PARA OS LADOS



...E MUITAS VEZES, NA NOSSA CARA.



ENFIM DESCOBRIRA SUA ARMA
CONTRA TODAS AS COISAS QUE
LHE ENCHIAM O SACO! DE UM
PROFESSOR IDIOTA ...



... ATÉ AS GRANDES SACANAGENS DO MUNDO MODERNO.



FOI ENTÃO QUE DECIDIU ADOTAR
UM VISUAL TÃO AGRESSIVO QUANTO
SUA SALIVA. UM BARBEADOR
DE SEU PAI SERVIU PARA RASPAR,
A SECO, PARTE DE SUA CABEÇA.



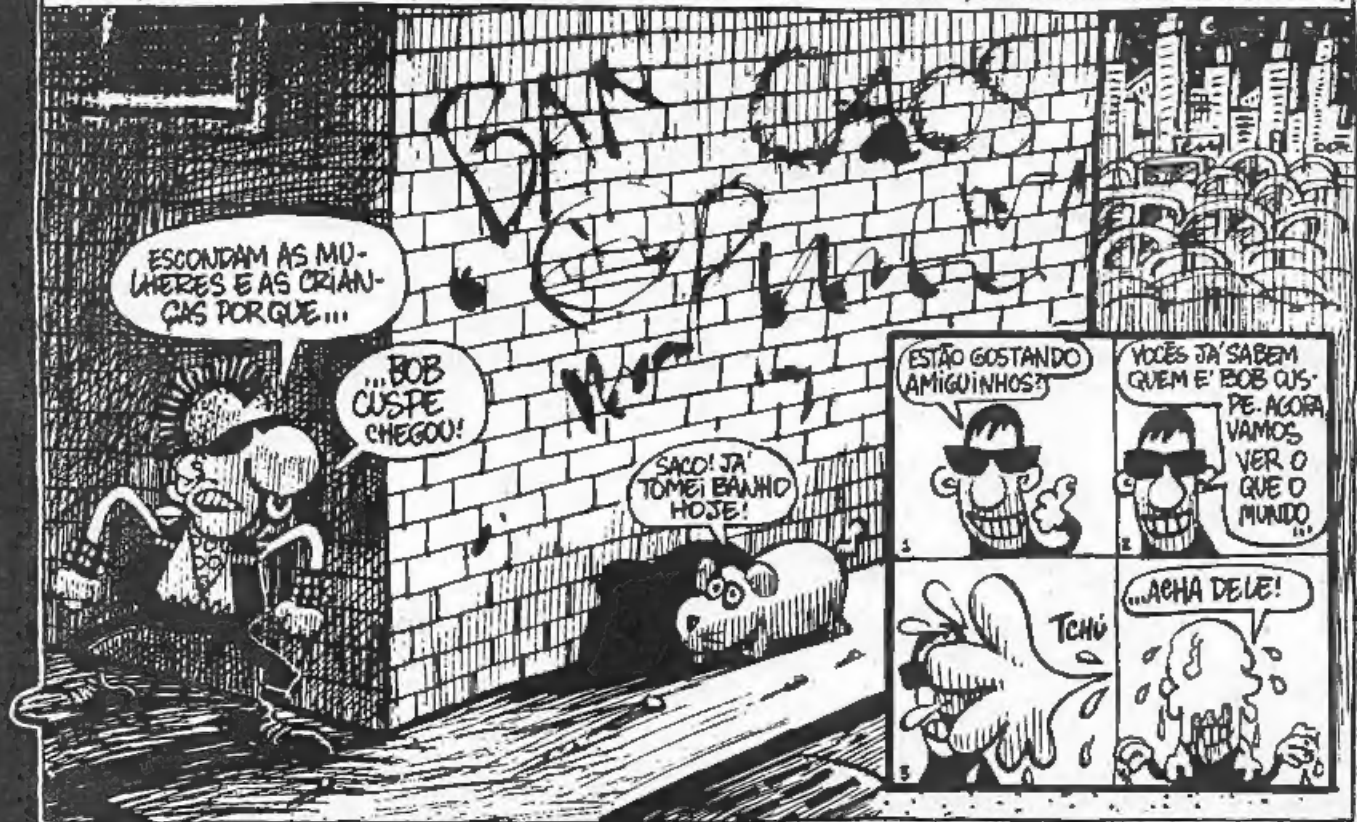
UMA VELHA E RASGADA JAQUETA
DE SEU IRMÃO MAIS VELHO, CO-
BRIU SUA PELE ESVERDEADA



MUNHEQUEIRAS, ALFINETES, ÓCULOS
ESCUROS E TACHINHAS COMPRADAS
NUM CAMELO NO CENTRO DA CIDADE
LHE PERAM UMA APARÊNCIA TÃO ES-
PETADA QUANTO OS TEMPOS DE HOJE.



ASSIM, UMA FIGURA ESPINHOSA COMEÇOU A TRANSITAR PELAS RUAS E BECOS DA CIDADE, MISTURANDO-SE AOS
CARROS, EDIFÍCIOS E CHAMINÉS, UM BORRÃO NA PAISAGEM SEMPRE À ESPREITA, AGUARDANDO SUA PRÓXIMA VÍTIMA.





RONALD REAGAN VIAJOU, NEGOCIOU, AMEACOU, ESBRAVEJOU... FEZ O QUE PÔDE PARA BRECAR A AVANÇADORA ONDA BOB-CUSPIANA.



CACETA! AFINAL, O QUE É BOB CUSPE? UM FENÔMENO? UMA COQUELUCHE? NEM AS COXAS DA SONIA BRAGA. NEM OS LÁBIOS DE MICK JAGGER E MUITO MENOS O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO CONSEGUIRAM TAL FAMA! AGRUPAR OS INSATISFEITOS DO MUNDO TODO.



AS RUAS FORAM INVADIDAS POR UMA LEGIÃO DE RENEGADOS, DESEMPREGADOS, MUTILADOS E AZARADOS DA VIDA EM GERAL. TODOS PEDINDO A CANDIDATURA DE BOB CUSPE PARA PREFEITO, GOVERNADOR, PRESIDENTE... O CATZU QUE FOSS.





...E DE SEUS ESTRANHOS HABITANTES.



NO CHOCALHAR DAS CASCAVÉIS E SOB UM SOL ESCALDANTE SURGEM, DA POEIRA DO DESERTO,
TRÊS DESTEMIDOS CAVALEIROS EM BUSCA DE AVENTURA. ELES SÃO...

LOS TRES AMIGOS

AIII, CHIHUAHUA!!!

ANGEL VILLA

GLAQUITO

LAERTON

SEM
LEGENDA

FOTO:
LEONARDO CRESCENTI

TAMBÉM
EM VHS
E BETAMAX

SCRIMIGÊMIS
APRESENTA...

LOS TRES AMIGOS!



UNA PRODUCCIÓN DE: ANGELI
GLAUCO &
LAERTE

SSSS...

POSSO
DAR UMA
BOLA?

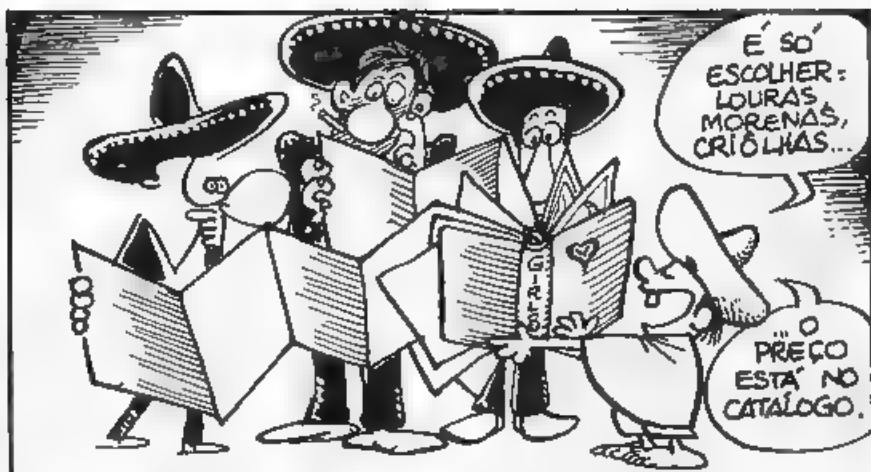
VAI...
MAS NÃO
BABA.

ATRAVESSANDO
AS AREIAS
ESCALDANTES
DE EL GRAN
DESERTO, LOS
TRES AMIGOS
PARTEM ATRAS
DE UMA BUA!

EPISODIO DE HOJE

LEÓN NO PERDONA!











CHICLETE COM BANANA apresenta:
AS AVENTURAS DE ANGELI EM CRISE

História de hoje:

NEM TUDO NA VIDA É FUTEBOL!

ROTEIRO BASEADO NA NOVELA
"WOMAN, WOMAN AND WOMAN" DE ANGELOWISKI



FOTOGRAFIA: LEONARDO CRESCENTI
PRODUÇÃO: MARCIA AGUIAR
LETRAS: T BORJA
DIREÇÃO: ANGELINI E LEONARDO CRESCENTI



GRAVADO NO TONINHO'S MENDES MOTEL E RELAX FOR MAN
(Todo conforto para sua noite de prazer.)

ESTRELANDO

CHRISTIANE

TRICERRI



ERA UM FINAL DE TARDE COMO QUALQUER OUTRO PARA ANGELI EM CRISE, O ÚLTIMO DOS MACHOS. UMA MULHER, UMA CALCINHA, CINTA-LIGA, SUTIA E UMA ÚLTIMA DOSE NO FUNDO DA GARRAFA. APESAR DE TUDO, NOSSO HERÓI SENTIA-SE MEIO BROXA. AFINAL, O SOL TRANSITAVA EM SEU SIGNO RECEBENDO NEGATIVAMENTE AS INFLUÊNCIAS DE URANO.









A ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE VODCA
APRESENTA

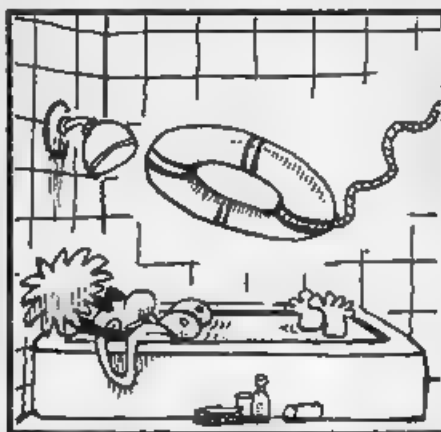
DIABO NO CORPO

A VIDA E OBRA DE UMA PORRALOCA



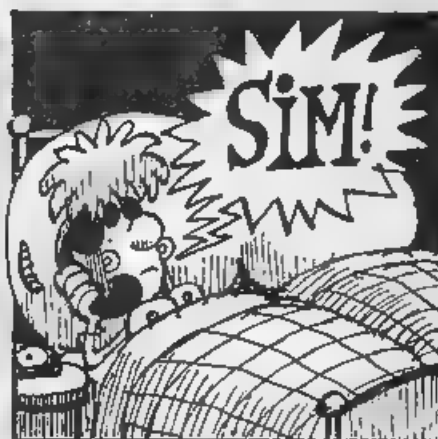














EDI CAMPANA

O NOSSO FETICHISTA DE PLANTÃO



RAPUNZEL DA RUA DE MONTREUIL

Era um velho prédio na rue de Montreuil. Não havia uma vidraça inteira. Todas quebradas pelos skinheads, habitantes da estação Nacion, a uma quadra dali. Não eram meus melhores dias em Paris. Sem um franco no bolso e com minhas valises recheadas num hotelzinho escuro, por falta de pagamento. Sem ter onde ficar embrenhei-me naquele edifício de seis andares e fui instalando-me por debaixo das escadarias. Na França não há problema de habitação.

Alguns dias depois, o sol brilhava lá fora. Eu não podia sair de debaixo da escada. O zelador já andava desconfiado de minha clandestinidade. Então, não tinha outra saída a não ser ficar ali no escurinho, agachado na mesma posição durante horas. Batia a monotonia. De repente... poc, poc, poc. Ouço passos na escada. Escondi-me. Poderia ser o zelador. Engano meu... Uma moça alta, com um birote esquisito, subia sorrateiramente de grau após degrau. Achei estranho pois sabia não se tratar de moradora. Naquele lugar só tinha velhos.

Esperei que ela subisse um pouco mais e, na ponta dos pés, fui atrás. Suas roupas eram sóbrias. Saia abaixo dos joelhos, casaco abotoado até a última casa e aquele imenso birote. Parecia testemunha de Jeová. De repente, não ouvi mais seus passos. Subi depressa e me vi no último andar, sem pistas. Num rápido olhar saquei que todas as portas eram de apartamentos habitados. Apenas uma parecia dar numa área de serviço. Abri-a de sopetão. Não havia mulher alguma. Só fedorentos latões de lixo e uma segunda porta entreaberta.



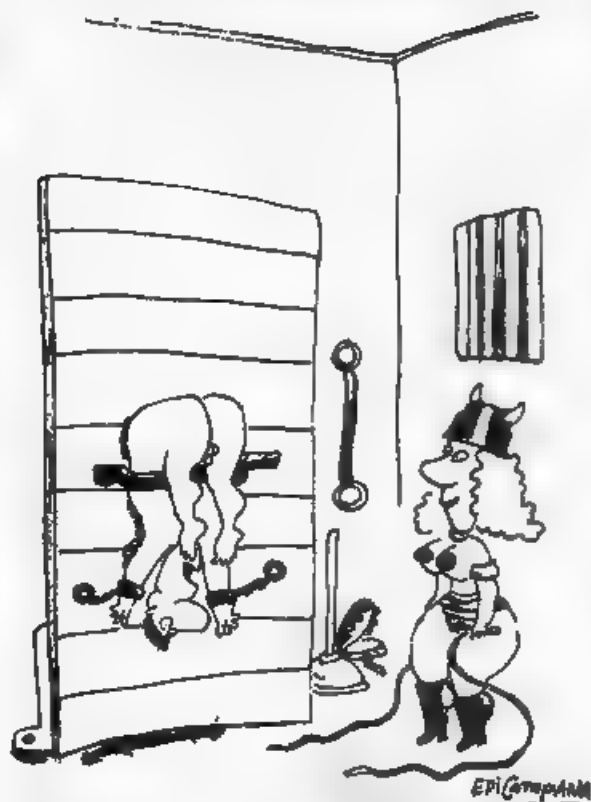
ta. Fui chegando cautelosíssimo. Pela pequena fresta notei uma sombra no assoalho, que revelava se aos poucos, numa silhueta feminina. Meu coração disparou. Lentamente, empurrei a porta até surgir uma bela mulher, de costas, bronzando-se sob um parco fecho de sol que entrava por uma telha quebrada.

Inteiramente nua, iluminada por um ridículo solzinho francês, comecei a mirar seus calcanhares e fui subindo vagarosamente, lambendo com os olhos, pernas, coxas, nádegas, espinha de ponta a ponta, passei pelo pescoço até chegar no... estranho birote. Suas mãos desenrolavam aquele rococó de cabelos, deixando cair uma enorme trança, que passava de seus joelhos, dividindo seu corpo em dois. Uma parte escura pela penumbra de um quarto abandonado e a outra agraciada pelo sol que vinha do rombo no teto. Machuquei meus lábios de tanto que os mordida.

Toda terça-feira, às vezes aos sábados, era dia de banho de sol. Se é que podemos chamar assim. Sempre com seu birote, ela subia até o último andar, passava pelo quarto do lixo e se despia debaixo do facho de sol. Eu, sempre me arriscando a ser pego pelo zelador, a seguia passo a passo. Já achava seu birote a coisa mais tesuda do mundo, ou pelo menos de Paris, que dizem ser o mundo.

Porém, numa terça-feira ela não apareceu. Esperei o sábado e nada. Morri de desespero imaginando o que tivera acontecido. Cortou sua trança? Descobriu-me? Sei lá... Pensava o pior. Foi aí que lembrei ter visto, pela manhã, o zelador entrando no prédio com um enorme embrulho quadrado e estreito. Estalo! Como um relâmpago subi correndo até o último andar, abri a porta num vapt só e... batata! O filho-da-puta havia trocado a telha quebrada... e lá se foi meu birote e seu banho de sol.

Puto da vida, resolvi mudar de prédio... ou melhor, de escadaria. Hoje circulo por Paris, feito doente, entrando e saindo de prédios antigos à procura de uma mulher de birote e uma telha quebrada no último andar. O frio racha minha pele e reclamo sozinho da civilização francesa. Onde já se viu? Quebra uma telha e eles vão lá e colocam outra. E muito profissionalismo pra minha cabeça!



- Por favor, pegue meus óculos em cima do criado-mudo? Sem eles me sinto nu.

LINHA CRUZADA

Uma seleção das melhores gravações dos meus telefonemas eróticos

Trrimmm!
(uma criança atende):

Alô?

- Meu amorzinho, quer fazer o favor de chamar sua mãe?

(a criança larga o fone e grita):

- Manhê! É aquele tarado fungando no telefone de novo!

● ● ●

- Alô, você pode me dizer qual a cor de sua calcinha?

Bem... estou usando uma calcinha pretinha, minúscula e transparente.

- Ahiii...

- Alô, moço? Moço?.. tsk, tsk .. mais um tarado que morre do coração.

● ● ●

- Alô? É da casa da Maria da Conceição Tavares?

- Estaire a falaire com ela.

- Se eu pedir uma coisa a senhora faz?

- Ora, pois, pois... o que eu não faço pelo povo brasileiro? É só dizeire que eu fazeire.

- Dá uma choradinha só pra mim... dá?

● ● ●

- Alô, com quem quer falar?

- Hum... arf... arf... hunf...

- Que saco, Edí Campana! Você insiste em ligar na minha hora do almoço!

● ● ●

- Alô, meu tesãozinho. Você está sozinha? Que tal se nós...

Edinho! Quer parar de bobagens e ir dormir?

- Mamãe!! O...desculpe, eu liguei praí, sem querer.

● ● ●

- Alô, como vai essa carne, minha senhora? Ela continua boa, macia...?

- É claro que continua. É a melhor carne da cidade. Você pode procurar mas não vai encontrar. Aqui só tem carnão, meu filho.

- Ué? Mas de onde está falando?

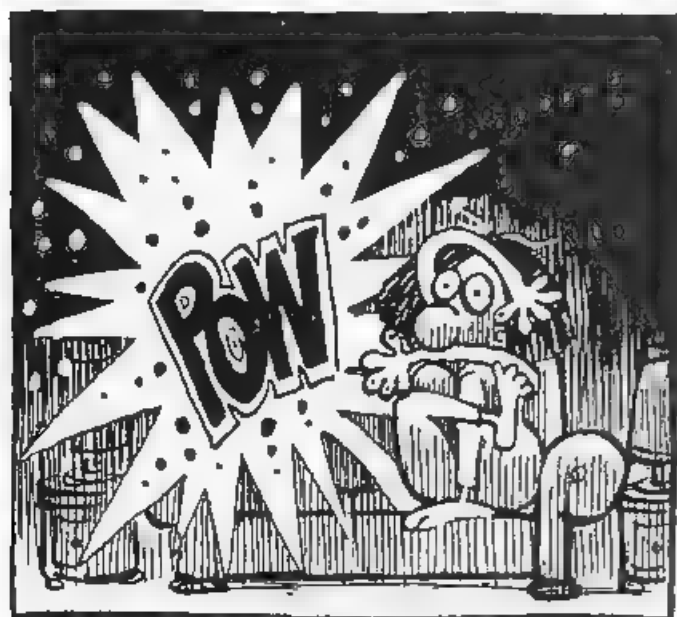
- Ora, de onde?... Aqui é do Açougue Carne de Ouro... sempre a seu dispor.



CAPIBARI

COF-COF





CAMARADAS!

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO. DEPOIS DE VINTE ANOS SUFOCADOS PELA MAIS FERRENHA DITADURA MILITAR, NOSSO IDEAL CONTINUA SENDO A REVOLUÇÃO. O PODER, QUE CRESCE SOBRE A POBREZA E FAZ DOS FRACOS RIQUEZA, ESTÁ PRESTES A SER FLAGRADO PELA VITORIOSA MARCHA DO PROLETARIADO. O POVO SAIRÁ AS RUAS CARREGANDO NOS OMBROS O MEU, O TEU, O NOSSO GRANDE LÍDER:

MERAOITO

O ÚLTIMO DOS BARBICHINHAS



HAY QUE
ENDURECER,
O CARACO!

ESTE PAÍS
ESTÁ UM COCÔ.
NÃO AGUENTO
MAIS!

SE AO
MENOS EU
TIVESSE UMA
METRALHA-
DORA!

ENQUANTO ISSO, NUM PEQUENO BUTECO DA CIDADE, NOSSO HEROI E SEU COMPANHEIRO MANTÊM A

REVOLUÇÃO EM MARCHA





ENQUANTO A DIREITA DORME, NOSSO INCANSÁVEL MILITANTE E SEU FIEL MILITANTEZINHO PROCURAM DESESPERADAMENTE POR UMA MALDITA FICHA TELEFÔNICA E UM ORELHÃO.

CVV, BOA NOITE, CAMARADAS!



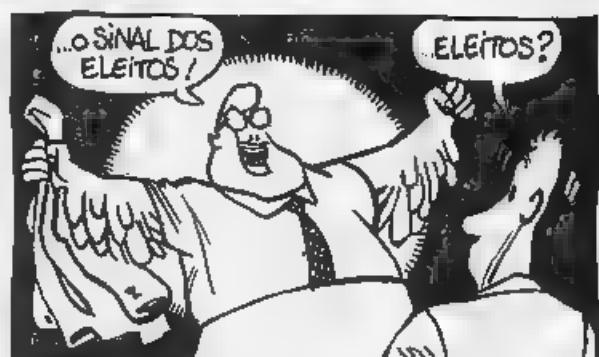
DE SIERRA MAESTRA AO ARAGUAIA, DO BALCÃO DO BAR AO BANHEIRO... DUVE-SE UMA SÓ VOZ:

RECORDAR É VIVER!



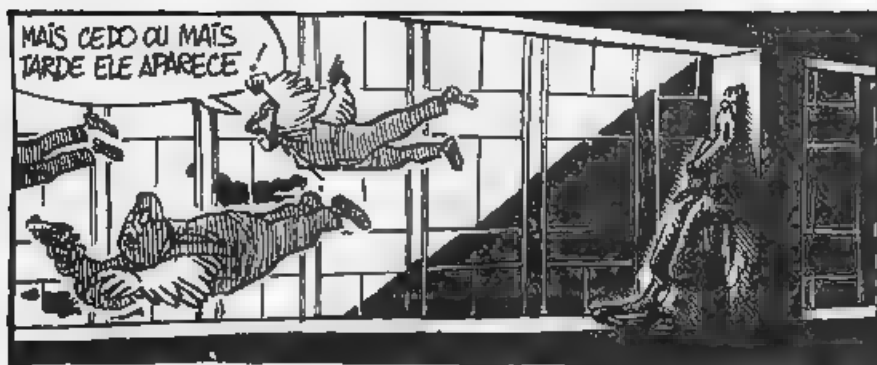
PENAS

NO INÍCIO CONFESSEI QUE TIVE MEDO...











ANGELI EM CRISE

SÃO TRÊS DA MADUGRADA. ENQUANTO OS BOÊMIOS SE RECOLHEM, APENAS UM IDIOTA CONTINUA DE COPO CHEIO.











IMPERDÍVEL

Uma coletânea das
parcerias de 3 dos maiores
cartunistas do Brasil

ANGELI
GLAUCO
LAERTE

SEIS MÃOS BOBAS

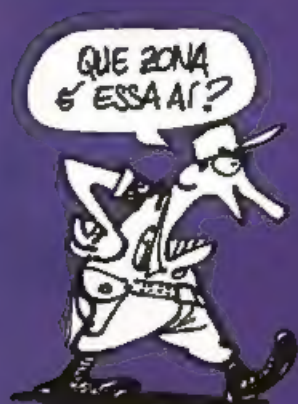


PARCERIAS DOS ANOS 80 PUBLICADAS NAS REVISTAS
CHICLETE COM BANANA E GERALDÃO

JACARANDA

Devir
DEVIR LIVRARIA

OU PELO SITE: www.devir.net



NA ANTOLOGIA 2



MARA TARA

o sexo das bactérias

RHALAH RIKOTA



DOY JORGE

de Glauco

o que rola nos canos do rock



NEW IMBECIW

um novo jeito



de ser idiota



ABSTINÊNCIA DOS SENTIDOS

<http://abstinenciadossentidos.blogspot.com/>